

MOÇAMBIQUE

## MENU DE PARCERIAS INICIATIVAS AMIGAS DA CRIANÇA

crianças mozambique health educação saúde protection igualdade mocambique education equality children mozambique protecção edu  
cação rças mozambique health educação saude protection igualdade mocambique education equality children mozambique protecção  
crianças mozambique health educação saude protection igualdade mocambique education equality educação mozambique crianças  
ren mozambique protecção crianças mozambique health educação saude protection igualdade mocambique education equality children  
mozambique protecção crianças mozambique health saude protection igualdade mocambique education equality children mozambique  
protecção crianças mozambique health educação saude protection igualdade mocambique education equality children mozambique  
saude crianças mozambique health educação saude protection mocambique education equality children mozambique protecção crianças  
mozambique health educação saude protection igualdade mocambique education equality children mozambique protecção crianças  
health educação saude protection igualdade mocambique education equality children mozambique educação protecção health igualdade



juntos  
pelas crianças

unicef 

# Índice

## 1 Saúde

- Acelerando a sobrevivência e desenvolvimento da criança
- Malária

## 2 HIV e SIDA

- Prevenindo a transmissão do HIV da mãe para criança
- SIDA pediátrica

## 3 Educação

- Escolas amigas da criança

## 4 Protecção

- Protegendo as crianças da violência

## 5 Difundindo a mensagem

- Através de teatro comunitário
- Através de programas de rádio de criança para criança
- Através de uma unidade móvel multimédia

Fundo das Nações Unidas para a Infância  
Av. do Zimbabwe, 1440  
C. Postal 4713  
Maputo, Moçambique

Telephone +258 21 481 100  
Facsimile +258 21 491 679  
[www.unicef.org/mozambique](http://www.unicef.org/mozambique)

# Apoie iniciativas amigas da criança

**E**m Moçambique, onde a necessidade de um desenvolvimento sustentável é imperiosa, o sector privado pode fazer uma diferença real na vida das crianças, cuja maioria vive em situação de pobreza e privação.

Garantir que as crianças frequentem a escola, tenham acesso à cuidados de saúde de qualidade, tenham uma alimentação equilibrada e sejam protegidas contra o abuso e exploração, é fundamental para se criar uma sociedade mais saudável, mais instruída e mais produtiva.

O UNICEF trabalha em estreita ligação com o Governo de Moçambique, assim como com outras agências das Nações Unidas, agências internacionais, sociedade civil, sector privado, comunidades e doadores, a fim de desenvolver soluções inovadoras face aos principais desafios que as crianças moçambicanas enfrentam.

Com o objectivo de contribuir para a criação de um mundo melhor para as crianças foi elaborado o presente Menu de Parcerias, reforçando a necessidade de maior cuidado, mais apoio e protecção às nossas crianças. Neste sentido contamos com o seu apoio na qualidade de empresa parceira.

Este menu de parcerias oferece às empresas parceiras uma oportunidade de fazerem de Moçambique um lugar melhor para as crianças. O Menu contém uma série de iniciativas centradas nas crianças, que as empresas parceiras poderão apoiar através de diversas contribuições.

Com uma simples quantia de 3,20 dólares poderá proporcionar à uma criança um kit de material escolar (pasta, caderno, lápis e caneta) para que possa frequentar a escola; para a recuperação completa de criança HIV positiva malnutrida com 54 dólares poderá adquirir um suplemento nutricional completo e com 12.000 dólares poderá ajudar na construção de uma sala de aula, beneficiando 150 crianças.

Ao apoiar iniciativas amigas da criança, está a mostrar o seu compromisso para com as crianças. Uma empresa que se preocupe com as crianças cumpre a sua parte de cidadania corporativa, por isso merece respeito.

Uma empresa que invista nas crianças integra-se num movimento global de criação de um mundo adequado para as crianças.

Caso esteja interessado em apoiar esta Iniciativa Amiga da Criança, o UNICEF pode ajudá-lo com:

- Mais informação sobre projectos amigos da criança.
- Aconselhamento especializado sobre onde o seu apoio pode ter o máximo de impacto.
- Facilitação de uma parceria com o Governo e outras organizações envolvidas em programas amigos da criança.



Leila Gharagozloo-Pakkala  
Representante do UNICEF

# Por que razão investir nas crianças de Moçambique?

**M**oçambique é um dos exemplos mais bem sucedidos em África de uma nação que conseguiu reconstruir-se após uma longa guerra civil. A economia cresceu a uma média de nove por cento entre 1997 e 2003, ajudando a reduzir a pobreza geral e a melhorar os padrões de vida das pessoas. O Governo está determinado em fazer novas investidas para a redução da pobreza, tendo estabelecido uma meta nacional de reduzir a incidência da pobreza de 54 por cento da população em 2004 para 45 por cento em 2009.

## A pobreza continua a ser um desafio

Contudo, a redução da pobreza e outros avanços sociais não beneficiaram igualmente todas as pessoas, havendo grandes disparidades em termos de rendimento, educação, saúde e situação nutricional, bem como no acesso à água potável e saneamento. De um modo geral, as pessoas do campo, as raparigas, as mulheres e os que não têm escolaridade estão em pior situação que as pessoas que vivem em zonas urbanas, os rapazes e os homens e as pessoas que frequentaram a escola.

Moçambique é um país jovem, em que metade da população tem menos de 18 anos. Cerca de 58 por cento das crianças vivem abaixo da linha de pobreza. A pobreza nega às crianças o seu direito à serviços básicos e participação, e faz com que inúmeras sofram de fome, percam a escola ou sejam exploradas em trabalho infantil prejudicial. Um dos principais desafios de Moçambique será traduzir os seus ganhos económicos em melhoria do bem-estar para as crianças.

## A vida das crianças está ameaçada

Em Moçambique, morrem diariamente cerca de 320 crianças com menos de cinco anos, principalmente de doenças facilmente preveníveis e tratáveis. A malária e as doenças respiratórias agudas, como a pneumonia, por exemplo, são as duas causas imediatas de mortalidade em crianças pequenas. Uma em cada quatro mortes de crianças com menos de cinco anos é provocada por malária. As doenças relacionadas com a SIDA estão também a tornar-se rapidamente importantes causas de mortalidade. Em 2006, havia cerca de 100.000 crianças com menos de 15 anos vivendo com HIV e SIDA e, em média, morriam 55 crianças diariamente por doenças relacionadas com a SIDA.

## É necessário que haja melhor qualidade de educação e mais escolas

Cerca de 650.000 rapazes e raparigas em idade escolar não frequentam a escola primária como resultado da pobreza, da fraca qualidade da educação e das longas distâncias para a escola. É crónica a falta de escolas, além de que muitos dos edifícios escolares existentes estão em ruínas, sem telhado, janelas, carteiras, cadeiras ou electricidade. Cerca de 70 por cento das escolas não possuem fornecimento de água e latrinas.

Não obstante a rápida expansão do sistema de ensino primário a partir de 1992, os investimentos na qualidade da educação não conseguiram acompanhar a crescente população escolar, que em 2005 totalizava 3,8 milhões de crianças. No primeiro grau do ensino primário, por exemplo, há uma média de um professor para 74 alunos e apenas 58 por cento dos professores têm qualificação para o ensino. Mais de metade das crianças em idade escolar abandonam a escola antes de concluírem a quinta classe.

## As condições de vida básicas ainda não existem para todos

Moçambique encontra-se também entre os países com a mais baixa cobertura de água potável e saneamento na África Austral. Dois terços da população não tem acesso à água potável e apenas 54 por cento tem acesso a condições de saneamento adequadas. Doenças relacionadas com a água representam uma ameaça significativa à sobrevivência das crianças.

## A epidemia da SIDA representa um golpe nas famílias e crianças

O HIV e a SIDA constituem a maior ameaça ao desenvolvimento de Moçambique. Há 1,6 milhões de pessoas a viver com HIV e SIDA – das quais 58 por cento são mulheres. As raparigas com 15–19 anos têm três vezes mais probabilidade de ficar infectadas do que os rapazes do mesmo grupo etário devido a factores biológicos e sociais. Projecções do impacto da epidemia indicam que a esperança de vida à nascença se situa actualmente em 37,1 anos, devendo baixar para 35,9 anos até 2010.

Dos 1,6 milhões de crianças órfãs do país, mais de 380.000 perderam os pais devido a doenças relacionadas com a SIDA. Como os adultos continuam a morrer, prevê-se que o número de crianças órfãs da SIDA aumente para 626.000 em 2010. As crianças órfãs são mais vulneráveis e enfrentam vários riscos, entre os quais viver em agregados familiares chefiados por crianças, exploração e abuso sexual, trabalho infantil perigoso, início precoce de vida sexual e casamento prematuro, fraca frequência e desempenho escolar e fraca saúde emocional e mental.

1

# SAÚDE

AJUDE AS CRIANÇAS A  
CRESCEREM

## Desenvolvimento e sobrevivência da criança

**E**m Moçambique, actualmente, a mulher e a criança têm mais possibilidades de sobrevivência do que nas décadas passadas. A pesar de haver ganhos no bem estar materno infantil, ainda não é abrangente à todo o País particularmente para as mulheres e crianças, que vivem nas áreas rurais.

- De uma estimativa anual de 715,000 novos recém nascidos, cerca de 89,000 morrerão antes de atingirem um ano de vida e adicionando 39,000 morrerão antes de atingirem os cinco anos de idade.
- A maioria das mortes em crianças menores de cinco anos deve-se a doenças comuns preveníveis e tratáveis, tais como malária, pneumonia e diarreia.
- Devido a má nutrição 41% de crianças em Moçambique não se desenvolveram convenientemente.

Devido à falta de acesso às unidades sanitárias, as crianças das áreas rurais são mais propensas a morrerem antes dos cinco anos de idade do que crianças das áreas urbanas. A proporção de crianças com menos de cinco anos que nunca foram imunizadas contra qualquer doença ou que tiveram recentemente um episódio relacionado com infecções respiratórias e não receberam tratamento, é quatro vezes superior em crianças de famílias mais pobres do que em famílias com melhores condições.

## Há uma saída

A vida das crianças pode ser salva se as comunidades souberem como proteger o bem estar e a saúde das mesmas. Quando a criança cai doente, é crucial que a família a leve imediatamente à unidade sanitária onde poderá receber o devido tratamento.

O Ministério da Saúde, com o apoio do UNICEF e outros parceiros, trabalham com o objectivo de reduzir as principais causas de mortalidade infantil e melhorar o estado nutricional das crianças. Há intervenções que estão sendo implementadas a nível nacional, enquanto outras tais como a prevenção da malária e a imunização são focadas em áreas onde existe baixa cobertura de serviços e onde as crianças são mais vulneráveis às doenças.

## Faça a diferença

Apoiando o sector da saúde, a parceria publica/privada, poderá contribuir positivamente para um tratamento baseado na comunidade, que é a prioridade do sector para o ano de 2007 e adiante.

A atenção será centrada na prevenção e tratamento das doenças infantis mais comuns, incluindo a malária, diarreia, pneumonia e malnutrição aguda. A formação dos trabalhadores de saúde da comunidade na prevenção e prestação de cuidados básicos curativos e de saúde constitui um elemento chave do programa de tratamento baseado na comunidade. Para apoiar o seu trabalho, os trabalhadores de saúde da comunidade também receberão kits do Ministério da Saúde contendo medicamentos, suplementos nutricionais e material de primeiros socorros.

Em Moçambique, com a cobertura dos serviços básicos de saúde, particularmente através dos tratamentos básicos da comunidade, estima-se que 30 por cento das mortes infantis poderão ser prevenidas.

## Quanto custa?

- ✓ **350 dólares** para a compra de uma bicicleta ambulância para os trabalhadores da saúde visitarem as comunidades e transportarem os pacientes.
- ✓ Com **1.050 dólares** poderá ser estabelecida um posts de saúde para a comunidade, contendo mobiliário de escritório (mesas, cadeiras e armários para arquivo).
- ✓ Com **125 dólares**, os trabalhadores da saúde para a comunidade poderão ser equipados com um kit que lhes possibilite o controlo básico de saúde.
- ✓ **1.850 dólares** servirão para uma formação de seis meses para os trabalhadores da saúde básica e os especializados da saúde da comunidade (que fazem a promoção da saúde preventiva e trabalho curativo).
- ✓ **40 dólares** podem comprar material para os trabalhadores da saúde da comunidade incluindo bonés, camisetas, blocos de notas, material didáctico e mochilas.

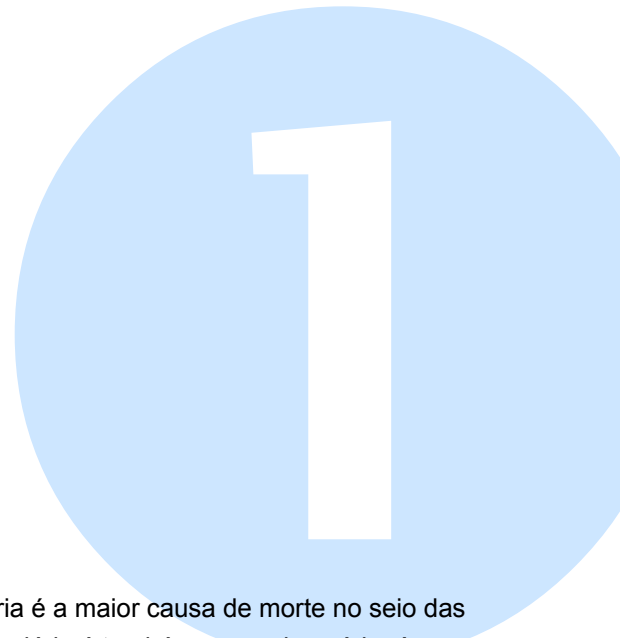
### ... e quanto custa a compra de medicamentos para uma criança?

- ✓ A criança poderá ser tratada de uma pneumonia por **0.20 dólares**.
- ✓ A recuperação de uma criança com diarreia através do tratamento de rehidratação oral e comprimidos de zinco custa **0.67 dólares**.
- ✓ A recuperação do estado nutricional de uma criança malnutrida com o uso de plumpy'nut custa **54 dólares**.

1

# SAÚDE

AJUDE AS CRIANÇAS  
A CRESCEREM



## Malária

**E**mbora seja uma doença tratável, a malária é a maior causa de morte no seio das crianças. Para as mulheres grávidas, a malária é também um perigo sério. A infecção da malária durante a gravidez pode ter diversos efeitos tais como anemia maternal, abortos, partos prematuros e baixo peso do recém nascido.

Nas pediatrias a malária é responsável por 40 por cento de todas as consultas externas e 60 por cento das consultas internas. Em 2003 o levantamento demográfico de saúde (DHS) concluiu que 18 por cento das mulheres com crianças, têm rede mosquiteira mas apenas 13 por cento das mulheres e 10 por cento das crianças usavam-nas a noite. Apenas 15 por cento das crianças são tratadas contra a malária e 8 por cento são ministradas medicação num período de 24 horas.

A malária em combinação com outras doenças e condições tais como a tuberculose, infecção do HIV, malnutrição e deficiência de ferro contribui para a mortalidade materna.

## Há uma saída

Um dos métodos de baixo custo e mais efectivo na prevenção da malária é o de utilizar a rede mosquiteira tratada com insecticida ou a nova rede mosquiteira tratada com insecticida de longa duração (LLIN) que não precisa de validação de tratamento e poderá durar por cerca de cinco anos se for bem manuseada.

O Ministério da Saúde, com o apoio do UNICEF e outros parceiros, trabalha para prevenir e controlar a incidência da malária dando ênfase aos mais vulneráveis como mulheres grávidas, crianças com menos de cinco anos e pessoas vivendo com ou afectados pelo HIV e SIDA.

Com o objectivo de reduzir o risco de saúde associado a malária em mulheres grávidas, o Ministério da Saúde introduziu em 2006 o tratamento intermitente preventivo (IPT). O IPT envolve-se providenciando à mulher grávida com dois ou mais doses de medicamento anti-malárico durante as visitas de rotina pré-natais sem pôr em questão o facto de a mulher ter ou não sintomas de malária.

## Faça a diferença

Através da parceria com o sector privado, companhias poderão unir forças com o Governo, UNICEF e organizações da sociedade civil para promover e procurar o uso do ITNs e o LLINs através das campanhas de mobilização social. As redes são distribuídas gratuitamente para a mulher grávida através dos serviços pré-natais, assim como desparasitação, imunização do pólio, suplemento da vitamina A e poderá também abranger o tratamento de doenças comuns.

## Quanto custa?

- ✓ Uma vida salva pelo LLIN custa **6.50 dólares** e um adicional de **2 dólares** para a distribuição pelas áreas.
- ✓ Para a produção, impressão e distribuição de 65,000 panfletos de malária como parte das campanhas de mobilização da comunidade custa **1,590 dólares**.
- ✓ Divulgando mensagem através dos programas de rádio custa **2,500 dólares**.

### ... e quanto custa por criança?

- ✓ Por **1.55 dólares** uma criança poderá ter um tratamento completo através de uma combinação de comprimidos anti-malária.

## 2

# HIV E SIDA

AS CRIANÇAS NECESSITAM DE  
PREVENÇÃO, TRATAMENTO E CUIDADOS

## Prevenindo a transmissão da mãe para a criança

**A**s crianças podem ficar infectadas pelo HIV durante a gravidez, o parto ou da amamentação. Cerca de três em cada dez mulheres grávidas seropositivas transmitirão o vírus ao seu filho na ausência de medidas preventivas. Uma criança seropositiva não vive muito. Sem tratamento, mais de metade dos bebés nascidos com HIV morrerá antes do seu primeiro aniversário.

Em 2006, cerca de 146.000 mulheres grávidas viviam com HIV e SIDA em Moçambique.

- Quase 100 bebés nascem seropositivos diariamente.
- Há 99.000 crianças menores de 15 anos vivendo com HIV e SIDA, a maior parte das quais contraiu o vírus através da mãe.
- Até 2010, Moçambique terá 121.000 crianças seropositivas.

Muito poucas mulheres seropositivas recebem tratamento profilático para prevenir a transmissão do HIV da mãe para a criança. Em 2005, apenas 5,5 por cento de todas as mulheres seropositivas beneficiavam de intervenções de Prevenção da Transmissão da Mãe para a Criança (PTMC), e apenas 4,4 por cento das crianças nascidas de mães seropositivas tinham recebido medicamentos anti-retrovirais (ARV) para reduzir a sua probabilidade de ficarem infectadas.

## Há uma saída

É possível proteger os bebés recém-nascidos da infecção pelo HIV. Se uma mulher grávida beneficiar de um pacote de serviços concebidos para reduzir o risco de infecção da mãe para a criança, o risco de transmissão pode ser reduzido de cerca de 30 para 5 por cento.

A prevenção constitui uma prioridade na resposta de Moçambique à pandemia da SIDA. O Governo, com apoio do UNICEF e outros parceiros, lançou um programa nacional de Prevenção da Transmissão da Mãe para a Criança (PTMC) em 2002.

Até Agosto de 2006, havia 142 serviços de PTMC a operar no país, um progresso significativo considerando que apenas há cinco anos atrás a PTMC era praticamente inexistente em Moçambique.

As mulheres grávidas seropositivas são encorajadas a dar à luz num hospital ou posto de saúde com serviço de PTMC, onde elas recebem uma série de intervenções para reduzir o risco de transmissão. Estas intervenções incluem aconselhamento e testagem de HIV, parto seguro, profilaxia com ARV para a mãe durante o trabalho de parto e para o bebé dentro de 72 horas depois do parto, apoio psicossocial, aconselhamento sobre alimentação infantil, acompanhamento de crianças expostas ao HIV, e tratamento e profilaxia ARV, e tratamento de doenças oportunistas para as mulheres qualificadas para tal, seus parceiros e bebês. Os serviços comunitários de apoio, tais como grupos de Mães Positivas e cuidados domiciliários amigos da criança, complementam o programa baseado no centro.

## Faça a diferença

Os serviços de PTMC necessitam de ser expandidos ainda mais, a fim de salvar a vida das crianças. O Ministério da Saúde tem planos para integrar a PTMC em todos os estabelecimentos de saúde públicos com cuidados pré-natais – quase 800 estabelecimentos no total. As empresas podem trabalhar em conjunto com o Governo, o UNICEF e outros parceiros-chave para tornar a PTMC mais acessível à mais mulheres e crianças:

## Quanto custa?

- ✓ A reabilitação de um centro de saúde para acomodar um local de PTMC custa **10.000 dólares**.
- ✓ Custa **5.000 dólares** mobilar e equipar um local para garantir a provisão de serviços de PTMC de boa qualidade.
- ✓ O custo de um curso de formação em PTMC, incluindo material de formação, concebido para 24 trabalhadores de saúde é de **13.000 dólares**.
- ✓ Aumentar a procura de serviços de PTMC por parte do público numa província, através de campanhas de mobilização social, custa **20.000 dólares**.

### ... e quanto custa por criança?

- ✓ **3,50 dólares** permitem a uma mulher grávida receber aconselhamento, e fazer testagem de HIV e consultas de cuidados pré-natais.

## 2

# HIV E SIDA

AS CRIANÇAS NECESSITAM DE  
PREVENÇÃO, TRATAMENTO E CUIDADOS

## SIDA pediátrica

**S** em tratamento, cuidados e apoio, o HIV multiplica-se e destrói rapidamente os frágeis sistemas imunológicos das crianças. A malnutrição grave e infecções oportunistas, como por exemplo a pneumonia, são complicações relacionadas com a SIDA que ameaçam a vida. Mais de metade das crianças infectadas com HIV morre no seu primeiro ano de vida, estando as doenças relacionadas com a SIDA tornar-se rapidamente importante causa de mortalidade em crianças.

- Em 2006, 17 por cento das mortes de crianças resultavam de doenças relacionadas com a SIDA.
- Diariamente, nascem em Moçambique cerca de 100 crianças seropositivas.
- Há 99.000 crianças com menos de 15 anos vivendo com HIV e SIDA.

O número de novas infecções em crianças tem estado a aumentar regularmente ao longo dos anos. Em 2000, havia 23.400 novas infecções, número que subiu para 37.300 anos mais tarde.

## Há uma saída

As crianças em tratamento podem ter a esperança de uma vida mais longa e mais saudável numa época de terapia antiretroviral altamente activa. Tratar crianças pequenas seropositivas é uma tarefa complexa que consiste em usar fortes combinações de xaropes ARV para impedir o vírus do HIV de se multiplicar.

Em 2005, o tratamento da SIDA pediátrica foi muito potenciado quando o Governo anunciou como uma das suas principais prioridades na resposta nacional à epidemia da SIDA a expansão do tratamento à crianças seropositivas. Foi estabelecida a meta de proporcionar tratamento a 34 por cento das crianças elegíveis até 2009 como uma meta nacional. Prevê-se aumentar o número de locais de tratamento pediátrico que proporcionam ARVs dos 34 existentes em 2005 para 150 em 2009, com particular enfoque para as províncias desfavorecidas do centro e norte do país.

O UNICEF tem apoiado crianças que vivem com HIV e SIDA desde 2002. Com a ajuda deste organismo, o Governo conseguiu estabelecer um Hospital de Dia Pediátrico especializado no

Hospital Central de Maputo em 2004, formar pediatras e outros médicos em tratamento e prestação de cuidados a crianças vivendo com HIV e SIDA, e proporcionar medicamentos para tratamento da infecção com HIV e doenças oportunistas e suplementos nutricionais para reabilitar crianças malnutridas infectadas com HIV.

## Faça a diferença

O Governo está a planificar expandir o alcance do tratamento a milhares de crianças que dele necessitam urgentemente. Os locais de tratamento pediátrico e programas de cuidados baseados na comunidade necessitam de ser aumentados proporcionalmente para prolongar e melhorar a vida das crianças. As empresas podem fazer com que isto aconteça ajudando a estabelecer centros de tratamento que proporcionem serviços de qualidade e ajudem as comunidades a tomar conta das crianças em casa.

## Quanto custa?<sup>1</sup>

- ✓ A reabilitação de um centro de saúde para acomodar um local de tratamento pediátrico custa **20.000 dólares**.
- ✓ Mobilar e equipar um local e fornecer brinquedos para crianças custa **10.000 dólares**.
- ✓ O custo de um curso de formação em tratamento da SIDA e cuidados pediátricos para 40 médicos é de **25.000 dólares**.
- ✓ O custo de um curso de formação de 40 activistas comunitários para apoiarem e acompanharem crianças seropositivas e seus pais ou os que delas se encarregam é de a **10.000 dólares**.
- ✓ Por **460 dólares** um activista comunitário pode ser apoiado com um kit de material e uma bicicleta para transporte para prestação de cuidados domiciliários.
- ✓ Aumentar a consciência pública sobre o tratamento da SIDA pediátrica numa província, através de campanhas de mobilização social, pode ser conseguido por **20.000 dólares**.
- ✓ Os custos administrativos diários de um hospital provincial de dia que proporcione serviços pediátricos relacionados com a SIDA totalizam **8.400 dólares**.

---

<sup>1</sup> Os medicamentos não estão incluídos no orçamento porque estão cobertos por programas do Governo.

3

# EDUCAÇÃO

TER AS CRIANÇAS A FREQUENTAREM A ESCOLA

## Escolas Amigas da Criança

**M**ais crianças do que nunca podem ir à escola em Moçambique: 83 por cento das crianças estão matriculadas no ensino primário, de 32 por cento que havia em 1992. Contudo, o que, onde e como elas estudam é um desafio:

- No primeiro grau do ensino primário, a proporção é de um professor para 74 alunos, e apenas 58 por cento dos professores estão qualificados para ensinar.
- Mais de metade das crianças em idade escolar abandonam a escola antes de concluírem a quinta classe.
- 70 por cento das escolas primárias não possuem fornecimento de água e latrinas para rapazes e raparigas.

A pobreza e o HIV e a SIDA estão a privar as crianças de educação. As crianças que vivem nas famílias mais pobres, os órfãos e as raparigas estão especialmente em risco de abandonar a escola ou mesmo de não estudar. Mais de 650.000 crianças em idade escolar estão em falta nas salas de aula em todo o país.

## Há uma saída

As crianças podem ser mantidas na escola ou ser encorajadas a voltar a frequentar as aulas. A solução é tornar as escolas atractivas e relevantes para a vida das crianças.

O Ministério da Educação e Cultura implementar a Iniciativa Escolas Amigas da Criança com apoio do UNICEF. A Iniciativa Escolas Amigas da Criança é um pacote de intervenções integradas que ajudam a melhorar a qualidade da educação e que foi adoptado com sucesso em vários países africanos.

A iniciativa inclui uma série de actividades, tais como formação de professores, programas de saúde escolar, fornecimento de material de ensino e de aprendizagem e instalação de água potável e sanitários. Proporcionar vários serviços de uma vez pode estimular a procura da educação, sendo um factor crucial para atrair crianças fora da escola e para garantir que as crianças concluam a sua formação primária com competências em literacia, aritmética, habilidades para a vida e auto-desenvolvimento.

Uma outra função importante que as Escolas Amigas da Criança desempenham é a prestação de cuidados e apoio a crianças que perderam os pais ou ficaram vulneráveis

devido à pobreza, ao HIV e à SIDA e a outras circunstâncias difíceis. Além de serem centros de aprendizagem académica, as escolas amigas da criança proporcionam apoio psicossocial a rapazes e raparigas, habilidades para a vida como prevenção de HIV e educação para a saúde.

A Iniciativa Escolas Amigas da Criança arrancou já em todas as escolas primárias no distrito da Maganja da Costa, na província da Zambézia, tendo atingido 50.000 crianças em 128 escolas em 2006. De 2007 a 2009, o programa será introduzido em mais seis distritos nas províncias de Manica, Sofala, Tete, Gaza, Cabo Delgado e Nampula.

## Faça a diferença

O objectivo final é tornar todas as escolas primárias em Moçambique muito mais Amigas da Criança. À medida que as escolas se vão tornando mais Amigas da Criança, vão atraindo mais alunos, encorajando-os a permanecer na escola e ajudando-os a atingir melhores resultados de aprendizagem. As empresas podem contribuir para um pacote mínimo de intervenções de qualidade, que inclui construção de salas de aula, reabilitação de instalações de água e saneamento, formação de professores, actividades de saúde escolar, prestação de cuidados e apoio a crianças órfãs e vulneráveis e mobilização social.

## Quanto custa?

O pacote mínimo de qualidade para uma Escola Amiga da Criança custará **100.000 dólares**, que serão distribuídos conforme se segue:

- ✓ **40.000 dólares** para a construção de uma escola com cinco salas de aula mobiladas para 500 crianças e dez professores, duas casas para professores e um bloco administrativo.
- ✓ **20.000 dólares** para a construção de instalações de água na escola (furo, bomba manual), proporcionando água potável a mais de 500 crianças, e dez latrinas.
- ✓ **40.000 dólares** para formar todos os professores em métodos de aprendizagem amigos da criança, formar os conselhos de escola em monitoria participativa, proporcionar materiais escolares para professores e estudantes, formar pelo menos dois professores em saúde escolar e 20 activistas sociais para avaliarem as necessidades de crianças órfãs e vulneráveis nas comunidades em torno da escola.

### ...e quanto custa por criança?

- ✓ Proporcionar um kit escolar completo (uma pasta escolar, lápis e canetas, cadernos e dois livros escolares) a uma criança custa **7,50 dólares**.

# 4

# PROTECÇÃO

MANTER AS CRIANÇAS SEGURAS

# 4

## Protegendo as crianças da violência

**A**nualmente, milhares de crianças e mulheres são vítimas de violência e abuso. De acordo com o Inquérito Demográfico e de Saúde, mais de metade das mulheres entrevistadas afirmaram que o homem tinha o direito de bater na mulher em algumas circunstâncias, como, por exemplo, no caso de esta recusar manter relações sexuais.

De acordo com um estudo do Ministério da Mulher e da Acção Social em 2004, 34 por cento das mulheres reportaram que o marido, um parente próximo ou um amigo lhes tinha batido.

- Desde 2002, as esquadras da polícia especializadas no atendimento à mulheres e crianças vítimas de violência reportaram aproximadamente 23.000 casos de violência e abuso, dos quais 6.000 envolviam crianças. A grande maioria dos crimes foram cometidos no ambiente da família directa a destacar violência sexual, maus tratos, crimes de negligência e abandono.
- Um estudo de 2005 elaborado pela Save the Children e outras entidades revelou que oito por cento das crianças tinham sido vítimas de abuso sexual físico na escola e 35 por cento tinham sofrido assédio sexual.
- Cerca de 1.000 mulheres e crianças moçambicanas são traficadas anualmente para a África do Sul para trabalho e prática de sexo comercial, de acordo com um relatório da Organização Internacional de Migração, realizado em 2002/2003.

A pobreza generalizada e a SIDA estão a expor as crianças à violência e abuso. Quatro de entre dez crianças moçambicanas com menos de 18 anos são consideradas vulneráveis a uma série de perigos, entre os quais, trabalho infantil, exploração sexual e infecção por HIV. O país possui cerca de 1,6 milhões de crianças órfãs, 380.000 das quais perderam os pais devido a doenças relacionadas com a SIDA.

## Há uma saída

As comunidades têm de ser potenciadas para poderem agir contra a violência e o abuso contra as crianças. Isto significa quebrar a cultura do silêncio e reportar os casos à polícia ou autoridades locais. É preciso que se fortaleçam as ligações entre a polícia e os serviços sociais para que as crianças e as mulheres vítimas de violência recebam ajuda imediata e sejam encaminhadas para serviços de apoio.

É necessário que se crie uma rede de atendimento às crianças e se fortaleça as instituições vocacionadas na protecção de crianças.

O Ministério do Interior, com o apoio do UNICEF, estabeleceu 150 Centros de Atendimento às vítimas de violência em todas as 11 Províncias. Os centros são uma secção especializada da Polícia para o atendimento de mulheres e crianças que sofrem de violência, abuso e exploração sexual. Estes centros proporcionam um atendimento personalizado na recepção de denúncias, levantamento do auto de denúncia, constituição de provas de crime, encaminhamento, e protecção. Também, os centros proporcionam serviços de apresentação de relatório e encaminhamento de vítimas e são responsáveis por consciencialização da comunidade para questões de violência e por mobilização de acção local para a combater. Os agentes da polícia recebem uma formação especial para poderem lidar com os casos com sensibilidade, confidencialidade e respeito pelos direitos da mulher e da criança.

O UNICEF tem estado a trabalhar com o Ministério do Interior e parceiros não-governamentais para estabelecer 18 centros modelo<sup>2</sup>, em cada capital provincial e sete distritos. O objectivo é proporcionar às mulheres e crianças assistência na comunicação de casos de abuso, assistência legal, reabilitação médica e psicossocial, e criar demanda por parte da comunidade dos serviços oferecidos pelo centro.

## Faça a diferença

Para ajudar as vítimas de violência a curar e regenerar a sua vida, o UNICEF está a proporcionar às empresas parceiras uma oportunidade única de fazer com que isto aconteça! As empresas podem envolver-se contribuindo com um pacote mínimo de intervenções.

## Quanto custa?

- ✓ A construção de um Centro de Atendimento equipado custa **45.000 dólares**.
- ✓ Os custos correntes e os fornecimentos para o escritório e as áreas comuns são de **2.500 dólares**.
- ✓ O transporte para o pessoal que presta apoio e realiza programas junto das comunidades custa **2.700 dólares** por cada centro por ano.
- ✓ Para manter um centro aberto 24 horas por dia, durante os sete dias da semana, será formado um mínimo de seis agentes policiais, a um custo de **840 dólares**.
- ✓ Cada Centro de Atendimento necessita de **2.500 dólares** para cobrir as despesas anuais.

### ... e quanto custa por criança?

- ✓ Custa **55 dólares** apoiar uma criança num Centro de Atendimento baseado na Cidade de Maputo.

<sup>2</sup> O centro modelo deve garantir que as mulheres e crianças tenham acesso à apoio e assistência abrangentes e que as comunidades estejam conscientes de questões relacionadas com protecção e prevenção da violência, abuso e exploração, e dos serviços que os centros proporcionam. Em situações ideais, os centros deviam, onde fosse possível, estar localizados fora das esquadras da polícia para os tornar mais facilmente acessíveis às mulheres e crianças, reduzindo os receios de estigmatização e assédio. Os centros devem ainda incluir quartos separados e privados para triagem e apresentação de casos, uma sala privada para as mulheres e crianças recuperarem, bem como para terem um refúgio durante a noite se necessário, além de instalações básicas para cozinha e armazenamento.

# 5 DIFUNDINDO A MENSAGEM

AJUDAR OS JOVENS A DESENVOLVER MOÇAMBIQUE

Os jovens em Moçambique confrontam-se com muitas adversidades – pobreza, HIV e SIDA, falta de oportunidades de educação, limitado acesso à informação e práticas culturais que discriminam meninas e jovens do sexo feminino.

- 58 por cento das crianças moçambicanas com menos de 18 anos vivem abaixo da linha de pobreza.
- O acesso ao ensino secundário é extremamente limitado e continua a ser um privilégio principalmente de crianças de famílias ricas e das que vivem em áreas urbanas.
- Até aos 14 anos, um terço das crianças moçambicanas é sexualmente activa, mas poucas usam preservativo.
- As raparigas com idades entre os 15 e 19 anos têm três vezes mais probabilidade de ficarem infectadas pelo HIV do que os rapazes na mesma faixa etária. As raparigas jovens são mais vulneráveis à infecção por HIV devido à imaturidade do seu sistema reprodutivo e à sua maior probabilidade de exposição à sexo para sobrevivência e comercial, bem como à sua vulnerabilidade a abuso sexual.
- 18 por cento das raparigas de 20–24 anos casaram-se antes dos 15 anos. Os casamentos prematuros estão estreitamente associados à gravidez na adolescência e ao abandono escolar.

Ao mesmo tempo, os jovens desejam ardentemente ter acesso a conhecimento e competências e oportunidade de contribuir para a sociedade, independentemente das dificuldades que possam estar a atravessar na sua vida. Quando se lhes dá a oportunidade de exprimirem as suas opiniões e participarem activamente na vida da comunidade, os jovens podem tornar-se uma força social a considerar. Eles podem inspirar outros a terem uma vida saudável e construtiva, além de poderem criar esquemas de geração de rendimentos e melhorar as suas comunidades. Eles podem tornar-se adultos produtivos e construir um Moçambique melhor.

## Há uma saída

Os jovens em Moçambique necessitam de plataformas onde possam ter um impacto significativo no mundo em que vivem. Os programas que integram jovens funcionam melhor quando concebidos em parceria com jovens e se visarem uma mudança positiva das suas vidas. Em apoio ao Governo e à sociedade civil, o UNICEF tem estado a promover a participação dos jovens e o desenvolvimento da comunidade através de teatro comunitário e programas em órgãos de comunicação social. Os jovens têm estado a trabalhar lado a lado com seus pares, com profissionais e membros da comunidade em geral para proporcionar informação e conhecimentos necessários aos cidadãos para levarem uma vida saudável e produtiva.

### ■ Através de teatro comunitário

Num país como Moçambique, onde a comunicação electrónica ainda não chegou às zonas rurais, o teatro comunitário provou ser uma forma bem sucedida de encorajar o debate a nível da comunidade, criando condições para reflexão e motivando as pessoas a introduzir melhorias na sua vida.

A Rede de Teatro Comunitário, um conjunto de 100 grupos teatrais que trabalham em todo o país, convida membros da audiência a participarem activamente nas suas peças como actores. Através destas actuações vivas, onde todas as pessoas têm oportunidade de se envolver, faz-se consciencialização e promove-se um comportamento positivo nos domínios de prevenção de HIV, educação da rapariga, consciencialização para questões de género, conservação do ambiente e educação em matéria de higiene.

O estilo dramático foi originalmente desenvolvido no Brasil, sendo agora usado em todo o mundo para ajudar as pessoas a explorarem as suas experiências de vida e encontrarem soluções para problemas. O UNICEF está a apoiar grupos de teatro comunitário em 8 províncias de Moçambique.

## Faça a diferença

As empresas parceiras são convidadas a ajudar a Rede de Teatro Comunitário RETEC-GTO (Grupo de Teatro do Oprimido) a alcançar um maior impacto com o seu trabalho.

## Quanto custa?

Por **125.000 dólares**, pode-se apoiar a realização do trabalho de toda a Rede de Teatro Comunitário durante um ano. As áreas específicas de apoio podem custar o seguinte:

- ✓ A formação de 50 grupos teatrais em gestão de projectos, prevenção de HIV e promoção de educação básica e higiene e saneamento custa **22.500 dólares**.
- ✓ São necessários **5.000 dólares** para uma acção de formação de cinco dias em técnicas teatrais para mudança de comportamento envolvendo pontos focais na área de HIV e SIDA dentro de empresas.

- ✓ Por **11.250 dólares** podem adquirir-se trajes e uniformes para 50 grupos teatrais.
- ✓ Apoiar 50 grupos teatrais para a apresentação de peças teatrais em comunidades por todo Moçambique custa **17.500 dólares**.

## ■ Através de programas de rádio de criança para criança

A Rede dos Media de Criança para Criança é a voz e a face das crianças moçambicanas nos meios de comunicação locais. A rede envolve crianças e jovens no desenvolvimento, produção e apresentação de programas de TV e rádio. O abuso e a violência contra a criança, HIV e SIDA, higiene e saneamento, educação e entretenimento são conteúdos da programação.

O UNICEF tem estado a apoiar programas de rádio de criança para criança desde 2000 em parceria com jovens, a Rádio Moçambique, a TVM, a Rede de Rádios Comunitárias e a UNESCO. Mais de 30 programas são transmitidos na rádio nacional e comunitária em 16 línguas locais e em Português em todas as 11 províncias, envolvendo 350 jornalistas radiofónicos jovens. Em 2004, com apoio do UNICEF, o projecto chegou aos ecrãs da televisão.

## Faça a diferença

As empresas parceiras têm oportunidade de se juntar a esta entusiasmante iniciativa. Tem uma série de opções para, com a sua contribuição, apoiar a Rede dos Media de Criança para Criança.

## Quanto custa?

Por **145.000 dólares**, podem produzir-se e transmitir-se pelo menos 33 programas de rádio de criança para criança numa estação de rádio nacional (programas a nível central e provincial da Rádio Moçambique) e em dez estações de rádios comunitárias. As áreas específicas de apoio podem custar o seguinte:

### **Kits de equipamento para apoiar o trabalho de um clube de rádio:**

- ✓ A aquisição de um microfone, um minigravador e uma caixa de minidiscos custa **1.000 dólares**.
- ✓ Com **2.250 dólares** pode-se comprar um computador, uma impressora e um estabilizador de corrente.
- ✓ O material didáctico, incluindo livros em Português e em língua local, e o acesso à Internet custam **1.425 dólares**.

### **Produção e transmissão de um Programa Radiofónico:**

- ✓ Apoiar viagens de campo a nível distrital para 350 crianças jornalistas em todas as províncias entrevistarem e recolherem informação para programas radiofónicos custa **30.000 dólares**.
- ✓ Por **15.000 dólares** podem produzir-se e transmitir-se programas radiofónicos de criança para criança sobre saúde, água, saneamento e promoção da higiene, educação básica e prevenção do HIV em todas as províncias.
- ✓ A apresentação de um concurso nacional e distrital da Canção Infantil, de dois em dois anos, e a produção de um CD nacional e 11 CDs provinciais custa **20.000 dólares**.

## ■ **Através de unidades móveis multimédia**

As unidades móveis deslocam-se até às comunidades e são usadas para estimular o debate comunitário sobre HIV e SIDA, saúde reprodutiva e sexual e educação da rapariga. Uma unidade móvel multimédia é um veículo equipado com um projector de vídeo, uma tela gigante e um rádio, provido de material de informação, educação e comunicação. Cada unidade transporta tendas, que podem ser montadas como salas de aconselhamento ou espaços para discussões em grupo.

Uma equipa de uma unidade móvel geralmente permanece numa comunidade durante quatro dias, apresentando um filme na tela gigante, seguido de uma peça teatral ou outras actividades culturais. Dependendo da natureza do tópico abordado através do filme ou de uma apresentação teatral, ou se convida a audiência a discutir a questão abertamente, ou, tratando-se de uma questão sensível, proporciona-se privacidade através de discussões em grupo a realizar em tendas. Os jovens são também encorajados a visitar o serviço de Aconselhamento e Testagem para Saúde (ATS), onde podem fazer o teste de HIV e obter informação sobre serviços de prevenção, tais como a PTMC, e serviços de saúde amigos do adolescentes e jovens (SAAJ).

As unidades móveis multimédia trabalham em comunidades rurais com elevadas taxas de analfabetismo e um acesso muito limitado a meios de comunicação electrónicos. Até finais de 2006, as unidades móveis apoiadas pelo UNICEF haviam conseguido atingir 260.000 pessoas nas províncias de Manica, Sofala, Zambézia, Tete, Nampula, Gaza e Maputo com informação importante e serviços.

## **Faça a diferença**

O Instituto de Comunicação Social (ICS), uma organização governamental que é um dos principais parceiros do UNICEF no projecto, está em busca de patrocínio de uma empresa parceira para expandir o projecto de unidades móveis multimédia. As empresas podem envolver-se contribuindo para equipamento e actividades.

# Quanto custa?

## Kits de equipamento para apoiar actividades de mobilização social numa província:

- ✓ O custo de um conjunto de som incluindo um misturador, um amplificador, reprodutores de cassete e de CDs, microfone e colunas é de 13.800 dólares.
- ✓ Um kit de vídeo constituído por reprodutores de vídeo, monitores de TV, ecrãs e máquinas fotográficas digitais pode ser adquirido por 8.500 dólares.
- ✓ Um kit multimédia com dois projectores multimédia custa 21.000 dólares.
- ✓ Um kit de acessórios com um vídeo e gravadores áudio pode ser adquirido por 3.000 dólares.
- ✓ Por 3.500 dólares pode-se adquirir um kit de campismo constituído por tendas e sacos-cama.

## Unidade móvel

- ✓ Uma carrinha de caixa aberta (unidade móvel) para a realização de actividades de comunicação custa 45.000 dólares.
- ✓ O custo de manutenção e aquisição de combustível necessário para uma unidade móvel durante um ano é de 8.000 dólares.

## Actividades de mobilização comunitária

- ✓ O custo da realização de projecções a nível da comunidade sobre a importância da educação da rapariga, prevenção do HIV e práticas seguras de higiene, incluindo sessões de aconselhamento durante um ano, é de 20.000 dólares.

## ...e quanto custa por criança?

- ✓ Custa **2.825** apoiar a participação de uma criança ou um jovem no programa da Rádio de Criança para Criança durante um ano.
- ✓ A participação de uma criança para produção e transmissão de programas radiofónicos comunitários custa **7.950 dólares** por ano.



# Sector privado em acção

## Cuidando de nós!



sentido crescente da responsabilidade social no seio do sector privado em Moçambique conduziu às empresas que criaram iniciativas para apoiar seus próprios trabalhadores e comunidade em geral dentro dos seus locais de trabalho.

No local de trabalho, a EcoSIDA (Associação de Empresários Contra o SIDA), apoiam os programas que:

- Aumentem o conhecimento e as habilidades para reduzir a infecção de HIV como promover sessões regulares de consciencialização do HIV no local de trabalho, fornecendo o acesso aos testes voluntários e aconselhando e formando grupos de educadores de pares.
- Cuidem dos empregados que vivem com HIV/SIDA a fim melhorar a sua saúde e o seu estado nutricional através do fornecimento de programas sobre nutrição, e assegurando o acesso ao tratamento e desenvolvendo programas de formação para os membros da família cuidarem dos seus parentes.
- Facilitem o acesso ao tratamento médico de modo que as pessoas que vivem com HIV/SIDA e seus dependentes possam permanecer saudáveis e produtivos, através do fornecimento de informação de como prevenir a transmissão vertical, e como aceder ao tratamento anti-retroviral e informação de como viver positivamente.
- Focalizem em crianças órfãs e vulneráveis (COVs), assegurando o cuidado e apoio às crianças dos funcionários e acesso a um pacote básico incluindo educação para prevenção do HIV/SIDA e vida saudável.
- Estabeleçam políticas de HIV e SIDA no local do trabalho.

Além dos programas de prevenção do HIV e do SIDA, o sector privado está também a promover programas baseados na comunidade em outras áreas tais como a água e saneamento, educação, desenvolvimento comunitário e saúde.

# Você pode fazer mais para os seus trabalhadores

Junte-se a rede das empresas que se preocupam com seus trabalhadores.

Uma intervenção simples pode melhorar a vida de um dos seus trabalhadores, de seus colegas, de suas famílias e da sua comunidade.

- ✓ Comprando duas redes mosquiteiras para seus trabalhadores e sua família custar-lhe-à- menos de 20 dólares.
- ✓ Promovendo sessões regulares sobre a consciencialização do HIV no local de trabalho custa 35 dólares por sessão.
- ✓ 7.50 dólares comprarão material de aprendizagem básica para as crianças de seus trabalhadores ou crianças da comunidade onde a empresa opera.
- ✓ Formação de 15 a 20 formadores em conteúdos relacionados com HIV e SIDA custa 1.500 dólares.
- ✓ Estabelecimento de políticas de HIV e SIDA no local do trabalho custa 350 dólares.

# Levando a ideia avante

**T**odos nós temos responsabilidades na construção do futuro das crianças de Moçambique. Ao apoiar a iniciativa amiga da criança, as empresas parceiras podem trazer valiosos recursos e conhecimento especializado, acrescentando valor significativo ao trabalho realizado pelo Governo, sociedade civil, ONGs e agências das Nações Unidas. Sem você, a cena não está completa.

Caso esteja interessado em apoiar uma iniciativa amiga da criança, o UNICEF pode ajudá-lo com:

- Mais informação sobre projectos amigos da criança.
- Aconselhamento especializado sobre onde o seu apoio pode ter o máximo de impacto.
- Facilitação de uma parceria com o Governo e outras organizações envolvidas em programas amigos da criança.
- Providenciando aconselhamento em como implementar iniciativas no seu local de trabalho.

## Contacte-nos:

**Leila Gharagozloo-Pakkala**

**Representante**

Telefone: 21 481 103

Email: [lpakkala@unicef.org](mailto:lpakkala@unicef.org)

**Ombretta Baggio**

**Especialista de Programas de Comunicação**

Telefone: 21 481 129

Email: [obaggio@unicef.org](mailto:obaggio@unicef.org)

**Emídio Machiana**

**Oficial de Comunicação**

Telefone: 21 481 180

Email: [emachiana@unicef.org](mailto:emachiana@unicef.org)

United Nations Children's Fund  
Mozambique Country Office  
1440. Zimbabwe Ave.  
P.O. Box 4713  
Maputo, Mozambique

Telephone 258-21 481 100  
Facsimile 258-21 491 679

[www.unicef.org/mozambique](http://www.unicef.org/mozambique)